

O CAMPONEZ

SEMANARIO PARA DEFEZA DAS CLASSES AGRARIAS

Redator Gerente e Proprietario **Lauro Martins** **XX** Diretor **João Caruso Macdonald**

ANO I URUSSANGA, STA. CATARINA, 1 DE JANEIRO DE 1933 NUMERO 7

Ao iniciar-se o ano de 1933, agradecemos aos nossos assinantes e amigos a consideração e apreço com que nos distinguiram e auguramo-lhes as maiores prosperidades e venturas.

UM IMPOSTO ABSURDO

Entre os muitos e pesados tributos de que estes pobres e esquecidos lavradores são sobrecarregados, ha um que se destaca por ser injustificavel: o da Viação, sobre carros de eixo movel. E' interessante que num municipio, como o de Urussanga, onde as estradas de rodagem foram construidas e são conservadas com um imposto especial, cobrado da Prefeitura aos proprietarios dos terrenos por elas beneficiados, o governo estadual que nada fez e nada faz, se ache com direito de lançar tributos, destinados a um fim pelo qual nunca manifestou interesse.

Que o norte do Estado pagasse imposto de viação, seria justo e razoavel, pois lá o governo estadual construiu otimas e inumeras rodovias que absorvem, na sua conservação, grande parte de suas rendas, mas que o faça numa zona, onde não ha sequer uma unica estrada construida pelo Estado, constitue uma prova frizante da desconsideração que nos vota.

Para demonstrar até que ponto possa chegar o desconhecimento dos diversos governos do Estado pelas nossas necessidades, basta relatar o seguinte: logo após a revolução de 1930, o coronel Lucas Bez Batti, então nomeado prefeito provisório, interpretando o desejo unanime dos lavradores urussanguenses, procurou demonstrar, em officio ao interventor, que, sendo o nosso sistema rodoviario todo municipal, e

não dependendo o governo do Estado nem um real para a sua conservação, pedia isenção de impostos para pequenos veiculos particulares que transitam taes estradas. O interventor mandou que a repartição competente o informasse.

Sabem qual foi a monumental resposta dos tecnicos consultados? Que o tal imposto era somente cobrado aos proprietarios de carros com eixos moveis, para coagil-os a adotar sistemas mais modernos de viação. Pasmoso! não acham? parece até impossivel que se possam emitir opiniões tão disparatadas!

O principio que preside á criação de impostos especiais como este, de que se trata, é que o seu produto seja destinado exclusivamente ao fim pelo qual foi creado. No nosso caso o imposto de viação se justificaria se a estes lavradores fossem franqueadas estradas publicas em condição de serem transportados os seus produtos para os centros de consumo.

Construindo pois o governo boas estradas que ofereçam reais vantagens para a nossa lavoura, o imposto de viação seria plenamente justificado e não haveria quem se furtasse de pagar o aludido tributo. Convém notar a mais que estas estradas, com excepção da estrada tronco, tendo uma largura que raramente ultrapassa os dois metros, foram exclusivamente construidas pelos colonos, pa-

NOTAS ALEGRES

Ferrovias modelar

Povo feliz o do sul de Santa Catarina que pode gozar, além da exuberante prodigalidade da natureza, da boa vontade e dos altos intuitos progressistas dos homens.

Temos sobejos motivos para orgulhar-nos da nossa ferrovia que, além do empenho que põe a sua alta administração em dotá-la do material rodante mais moderno, mais veloz e de mais conforto, proporciona aos utentes as maiores vantagens!

Haverá em todo o Brasil outra via ferrea que, como a nossa, possa permitir-se o luxo dos mais altos fretes e das mais custosas passagens? Ha malevolos que pensam que tudo isto contribue para paralisar a exportação; mas se assim mesmo fosse? Não deve se dar excessiva importancia ás apparencias, mas saber enxergar o fim recôndito de certas medidas. Pelo nosso modo de ver a Companhia Carbonifera de Araranguá está animada do nobre e patriótico intuito de elevar o teor de vida do nosso povo obrigando-o a produzir menos; a consumir integralmente os produtos do solo e a se tornar mais forte e mais barrigudo! Otimista propaganda esta das qualidades fisicas da raça! e também propaganda desinteressada, pois para este fim a nossa ferrovia se sujeita a uma grande diminuição de suas rendas e aos deficits permanentes!

Mas os intuitos patrióticos e populares da E. de Ferro Thereza Christina estendem se para um campo mais vasto! Debaixo da sua poderosa ação estão se desenvol-

ra carros de bois, e é impossivel transitá-las por veiculos maiores, sem uma reforma radical. Como será possivel, nas condições atuais, efetuar uma transformação rápida dos meios de transporte? Construa o governo do Estado boas estradas como tem feito no norte do Estado, determine regras rigorosas para a sua conservação, e contribuirá para o nosso progresso, evitando as fundamentais queixas destes laboriosos contribuintes.

vendo, em grande escala, os transportes em carros de bois e canoas! Nunca o canal de Jaguaruna, o rio Capivari e a praia que de Araranguá vaç a Laguna, tiveram tanto movimento como no dia de hoje! Diz o povo que os carros de bois e as canoas estão fazendo concorrência á E. de F., pois seus fretes são de 30 a 50 % inferiores aos dos trens! Erro colossal este! Não se trata de concorrência, mas de generosidade, de expansão de sentimentos altruisticos, de desinteresse em prol das classes proletarias! Quanta nobreza nestas manifestações!

E quanta ingratidão por parte das classes produtoras! Estas não conhecem cousa alguma das predicções do "mahatma" Ghandi na India!

Abaixo as maquinas! abaixo o progresso científico que determina a desocupação, que exacerba a luta pela existencia e aguça os odios entre os homens! E a Thereza Christina que a todos os sacrificios se sujeita pela felicidade deste povo, já entrevê o tempo feliz por ela auspiciado, de todos estes habitantes viverem a vida paradisiaca de Adão e Eva usando tanga e comendo bacupary!

As vantagens porém que a Thereza Christina (tem nome de mulher, podemos pois pretender dela as maiores generosidades) proporciona a este povo sulino, não se limitam aos acima mencionados. Convém, por espirito de justiça, pôr em relevo outros, da mais alta valia.

Como esquecer o doce (tantas vezes violento) balanço dos carros que viajam no trecho Tubarão-Araranguá? Que pena que não se usem carros dormitoriais! E que treino magnifico para quem deve viajar por mar! Tem-se a ilusão do "Max" saindo barra fora!

Em quanto a conforto pois, os nossos trens não deixam a desejar! Privadas muito limpas, inodoras e com agua abundante, farta iluminação nas horas noturnas com velas de sebo (se os viajantes tiveram a precaução de levá-las consigo) e limpeza escrupulosa! Tudo funciona bem em nossos trens; os engates dos carros são dos mais recentes sistemas, os breaks, Westinghouse legitimos, estão dispensados das suas perigosas funções.
(Continúa na 2ª pagina)

"O Camponez"

Administração e oficinas: Praça Anita Garibaldi - Urussanga.

NOTA: Toda a correspondência deve ser endereçada ao Redator-Gerente - Lauro Martins.

ASSINATURAS

Ano 10\$000

Semestre 5\$000

Pagas adiantadamente.

SOCIAIS

Aniversário

Faz anos amanhã a Exma. Sra. D. Lina Vaccari, esposa do snr. Alberto Vaccari, Coletor Federal.

Por tão auspiciosa data, "O Camponez" envia parabens.

Casamento

Consoiciou-se ante-ontem com a Srta. Vanilda Mayer, o snr. Sylvio De Brida, residente nesta Vila.

Ao joven casal "O Camponez" augura intermináveis felicidades, no novo estado.

Visitas

Estiveram nesta Vila, em dias desta semana, o snr. Cincinato Napolini, Prefeito de Crescuma e o snr. Souza Reis, Chefe do Tráfego da E. F. Tereza Cristina.

NOTÍCIAS RADIODIFONICAS

São Paulo, 27 — Um violento ciclone desabou sobre a cidade de Porto Alegre, causando prejuizos incalculáveis e muitas vítimas. Faltam pormenores.

Santiago, 27 — Por iniciativa da Cruz Vermelha Chilena e em homenagem ao dia de Natal foi dirigido as nações beligerantes, Paraguai e Bolívia um fervoroso apelo afim de cessarem definitivamente as hostilidades.

Assumpção, 27 — Em todas as frentes de batalha foi festejado o dia de Natal com uma tregua de 24 horas.

Belgrado, 28 — Durante a noite passada o termometro registrou nesta cidade 25 graus abaixo de zero.

Rio, 28 — Conforme tinha decretado o governo ditatorial, acaba de tornar-se efetiva a ocupação militar da rede ferroviária Parana-Santa Catarina, que se prolongará até fim de dezembro de 1933.

Notas Alegres

FERROVIA MODELAR

(continuação da 1ª pagina)

para não despertar inúteis preocupações nos passageiros; as locomotivas são as mais silenciosas! Um primor!

O ramal de Urussanga porém, desfruta o record da perfeição em materia ferroviaria. Uma importante novidade technica é a das locomotivas marcharem de frente virada. O carro destinado aos passageiros é um *pulmann* de grande luxo: não está pintado de azul como os do "Cruzeiro" da "Central" mas tem uma cor incerta entre marron, cor de cinza, roxo e preto; verdadeiro furt-cor. Sobre os carros do "Cruzeiro" tem a vantagem que os passageiros gozam de banhos de chuveiro gratuitos com tempo de chuva (seria isto por reclame a algum fabricante de guarda-chuvas?) e de fogos artificiaes em occasiões do foguista alimantar as fornalhas da locomotiva. Parece que a direção da estrada tenciona melhorar ainda mais (o progresso é contínuo!) a condição do ramal substituído o atual *pulmann* com um carro de luxo extra, tipo M., usando como assentos objetos moveis: caixas, kerozene, latas de café, rolos de arame farpado etc. Mas esta reforma está ainda em projeto!

Não tem duvida alguma: a Carbonifera de Araranguá é merecedora de toda a nossa gratidão.

Alistamento Eleitoral

Pelo decreto federal n. 22.168 de 5 de dezembro do corrente ano, serão qualificados ex-officio, isto é independente de requerimento:

f) os COMERCIANTES que tiverem suas firmas registradas, quer em nome individual, quer como socios de sociedades mercantis;

g) OS RESERVISTAS de 1ª categoria do Exército e da Armada, licenciados até o fim do corrente ano;

h) os membros dos SINDICATOS reconhecidos de acordo com o decreto n. 19.770 de 19 de março de 1931 (art. 2 do d to decreto)

Convém pois que todos os reservistas apresentem no mais breve tempo possível, suas cadernetas, na sede da Junta de Alistamento Militar nesta vila de Urussanga, afim de serem alistados como eleitores.

Os que não estão em condições de serem alistados ex-officio, devem apresentar ao Dr. Juiz Eleitoral (que aqui é o dr. Juiz de Direito) um requerimento nestes termos:

Exmo. Snr. Dr. Juiz Eleitoral
F. F. (nome por inteiro)
com anos, brasileiro, (ou naturalizado brasileiro) filho de

AGRICULTURA

Fabricação do vinagre de vinho

(continuação)

São melhor frabalhados e dão vinagres mais finos os de pouca cor e pouco extrato (vinhos brancos e rosados). Por estas razões é interessante descorar por meio de carvão purificado os vinhos tintos que entram na elaboração do vinagre.

Os vinhos avariados — não ser os picados, que são vinagres em formação, devem ser tratados antes da acetificação, convido clarificar-os e filtrar-os.

É de muita importancia que o vinho para vinagre não contenha vapores de enxofre ou qualquer outro antiseptico: impediria o trabalho do fermento.

Para a fabricação em pequena escala, que aqui se recomenda nas presentes instruções, é indicado o processo francez conhecido por metodo de Orleans, que não exige nenhum aparelhamento especial e dá um produto de fermentação lenta, de aroma muito bom.

O fermento acetico, que necessita de ar para viver e multiplicar-se, estende-se sob a forma de véo na superficie dos liquidos favoraveis ao seu desenvolvimento. Ponco a pouco o véo se vai espessando e toma uma consistencia gelatinosa, em cujo estado é designado pelo nome de mãe de vinagre.

Quando a mãe mergulha no liquido, a acetificação de sae, particlularidade que se deve levar em conta na pratica, procurando que o véo se mantenha sempre na superficie.

Assim como na vinificação se recomenda utilizar um pé de cuba de bons fermentos, para que estes dominem no mosto e assegurem a fermentação alcoolica; na produção do vinagre recomenda-se preparar um véo para o semear no vinho a acetificar.

O véo pôde ser obtido deixando que se forme naturalmente em um liquido da seguinte composição:

Vinho comum 1 parte Vinagre bom 1 parte Agua 2 partes

Coloca-se esta mistura em um recipiente bem limpo cobrindo-se o com um pano fino, que deixe passar o ar. Deixa-se este recipient em local fresco e espera-se que se forme o véo.

Obtido este, pôde-se iniciar a fabricação do vinagre.

Conforme a importancia que se quer dar á produção, emprega-se um ou mais barris de tamanho conveniente, perfurados.

Fura-se o barril (5 a 6 centimetro de abertura), protegendo-se do lado extramo com uma tela metálica suficientemente fina para impedir a entrada dos moquistos tão comuns nas adegas.

Na abertura faz-se descanar um funil de vidro ou de ferro esmaltado, ao qual se adapta um tubo de borracha que penetra no barril e chega até certa distancia do fundo (mais ou menos a uma terça parte de distancia).

O funil ahí permanece sendo tapado com um ponco de algodão

Para pôr em marcha o acetificador, fuz-se um corte de vinho, 2 partes e 1 parte de vinagre, fazendo chegar a mistura até um ponco abaixo do orificio. (Lembramos que o vinho não deve conter vapores sulfurosos).

Com auxilio de um pão bem limpo, toma-se o véo obtido como dissemos anteriormente, e deposita-se na superficie do liquido que se encontra no barril da acetificação, com o que fica realizada a sementeira do fermento.

Introduzir-seão no barril pequenos pedaços de madeira ou um ponco de cortiça, que farão o papel de flutuadores, e evitando o afundamento do véo.

Em um local de 15 a 18º graus de temperatura a transformação em vinagre se fará em 2 a 3 semanas, sendo mais rapida com maior temperatura (32º é a melhor temperatura para a vida do fermento acetico).

Mas, como o que se ganha em tempo perde-se em qualidade, é aconselhavel não apressar a produção, afim de conseguir vinagres aromaticos, mais apreciados.

Além disso, se desejar trabalhar com maior rapidez, outros processos devem ser seguidos.

Operando lentamente, uma vez a elaboração em marcha, poder-se-a retirar cada 15 dias uma quarta parte de vinagre. O vinagre retirado será substituído por igual quantidade de vinho, que se introduz pelo funil (retirando o tampão de algodão, que depois volta ao seu lugar), procedendo com muito cuidado para não romper o véo.

Esta recomendação é importante e deve-se prestar-lhe a atenção, que merece.

É desnecessario dizer que o local de fabricação de vinagre deve estar o mais longe possível da adega.

"Conservação do vinagre". — A conservação do vinagre de vinho, tal e mo se obtém, apresenta dificuldades, sendo necessarias certas precauções para o presevar das alterações. O proprio fermento acetico, desle que tenha consumido todo o alcool disponível ataca o acido que o formou e o decompõe em "gaz carbonico e agua".

(continúa no proximo numero)

com a profissão de solteiro

(casado ou viuvo) residente a requer a V. Exa. que dignese julgar o qualificado para ser inscrito como eleitor.

Urussanga, de de

Letra e firma devem ser reconhecidas por tabelião. Estes requerimentos são isentos de selo e o reconhecimento é gratuito.

Logo embaixo, cu em folha separada, deve ser escrita a seguinte declaração, assinala por duas testemunhas e escrita por uma

delas:

"Afirmamos, sob as penas da Lei, que o requerente é o proprio."

As testemunhas mencionadas sua profissão e sua residência depois das respectivas assinaturas, que serão também reconhecidas pelo tabelião.

É necessario que os nossos amigos não percam tempo em alistarem-se: a redação do "CAMPONEZ" se incumbere de auxiliá-los nesta patriótica tarefa.

EDITAL

COPIL. — Edital de Citação de herdeiro anexo com o prazo de 30 dias. O Doutor João de Luna Freire, Juiz de Direito da Comarca de Urussanga, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc. Faz saber nos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve, procede-se nos termos do inventário dos bens que ficaram por falecimento de Domingos Zampoli, e tendo o inventariante declarado achar-se ausente em lugar ignorado do Estado do Rio Grande do Sul, o herdeiro Evaristo Antunes, cito o e chamo o a comparecer ou fazer-se representar no prazo de 30 dias, na primeira audiência, depois de decorrido o dito prazo ou no decurso deste, para todos os atos do dito inventário até final, sob pena de revelia, e nas audiências se realizam as quartas feiras e sendo esse dia feriado no dia anterior, na sala das audiências no edificio da Prefeitura Municipal desta Vila, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei lavrar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa oficial do Estado e no jornal local. Dado e passado nesta Vila de Urussanga, aos 21 dias do mez de Dezembro do ano de 1932. Eu João Damiani, Escrivão Interino o datilografei e subscrevo (assinado) João de Luna Freire.

Está conforme
Data Supra
O Escrivão Interino
João Damiani

Aos nossos assinantes

Avisamos os nossos assinantes, que já iniciamos a cobrança de assinaturas deste semanario e pedimos o especial favor de mandarem satisfazer o pagamento das mesma, nesta redação, ou aos nossos agentes, que são os seguintes senhores:

- Em Nova Veneza — Hlario Cirimbelli.
- Em Nova Treviso — José Piovesan.
- Em Cocal — Luiz Burigo.
- Em Nova Beluno — José Feltrin
- Em Rio America — João Zanatta.
- Em Rio Caetè — Flavio Donadel.

Se V.Exa. precisa de impressos, procure a
Tipografia d'O Camponez
e será bem servido.

EDITAL

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR

Domingos Rocha, Pre-idente da Junta de Alistamento Militar do Municipio de Urussanga.

Faz saber que estando concluidos os trabalhos de alistamento no corrente ano, vão ser remetidos á Junta de Revisão, na Capital do Estado ou cidade onde esteja a sede do Serviço de Recrutamento da Circunscrição (Séle da Zona), acompanhados de todos os documentos e reclamações apresentadas pelos interessados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, manda afixar na porta principal do edificio em que funciona a Junta e publicar pela imprensa.

Aqueles que tenham reclamações a fazer, deverão apresentá-las competentemente documentadas a esta Junta, ou diretamente á de Revisão, até o dia 15 de Janeiro do ano vindouro (art.67 § unico).

Eu, Waldemar Burigo, Secretario da Junta lavrei o presente edital, que subscrevi e vai pelo Presidente assinado.

(continuaçã)

- Frederico Dago tin, filho de Mateus Dago tin
- Flavio Clemente Trento, filho de Fioravante Trento.
- Flvio Bertolin, filho de João Bertelin.
- Fernando F asseto, filho de Antonio F asseto.
- Francisco Amorosi, filho de Benedetto Amorosi
- Fioravante De Marck, filho de Antonio De Marck.
- Francisco Pasquali, filho de Luiz Pasquali.
- Francisco Bertan Machado, filho de S'mão Machado.
- Francisco Novakoski, filho de Adão Novakoski.
- Florindo Grassi, filho de Lorenço Grassi.
- Fernando João Cimolin, filho de Paulino Cimolin,
- Fernando Mirangani, filho de João Mirangani
- Francisco Del Prato, filho de João Del Prato.
- Francisco Tramotin, filho de Vicente Tramotin.
- Fernando Bortuluzzi, filho de Alexandre Bortuluzzi.
- Fiorindo Antonio Grassi, filho de Lorenço Grassi.
- Fernandes Francisco Borges, filho de José Francisco Borges.
- Giusué Carrer, filho de João Carrer.
- Gilio Zanatta, filho de Verginio Zanatta.
- Giacomo Vitorette, filho de José Vitorette.
- Giuseppe Pelegrin, filho de Luiz Pelegrin.
- Giuseppe Ferro, filho de Pedro Ferro.
- Guerino Valmini, filho de José

- Valmini.
- Guerino Magagnin, filho de Benjamin Magagnin.
- Gentil Nordio, filho de Paulo Nordio.
- Herminio Sangaletti, filho de Pedro Sangaletti.
- Henrique Staroski, filho de Gustavo Staroski.
- Hercilio Fontanella, filho de Batista Fontanella.
- Hugo Pagani, filho de Ernesto Pagani.
- Ildo Benedet, filho de João Benedet.
- Isaias Peterli, filho de Carlos Perteli
- Ignacio Jablonski, filho de Silveste Jablonski.
- Isidoro Elias Frol, filho de Basilio de Lorensi Flol.
- Ildo Eduardo Teza, filho de Geronymo Teza.
- João Battini, filho de Domingos Bottini.
- José Spricigo, filho de Luiz Spricigo.
- José Cechinel, filho de Pedro Cechinel.
- José Pandini, filho de João Pandini.
- José Mazzucco, filho de Jaconda Mazzucco.
- João Bez Batti, filho de Angelo Bez Batti.
- João Baptista Teza, filho de Vicente Teza.
- João Mazzucco, filho de Octavio Mazzucco.
- João Moretti, filho de Duarte Moretti.
- João Canover, filho de Felix de Lorenzi Canover.
- João Cancellier, filho de Fernando De Lourenzi Cancellier.
- João Baptista Fabro, filho de Carlos F. bro.
- João Bettiol, filho de Fernando Bettiol.
- José Feltrin, filho de João Feltrin.
- João Pagnan, filho de Antonio Pagnan.
- José Marcon, filho de João Marcon.
- João Mazzucco, filho de Fernando Mazzucco.
- João Domingos Mariot, filho de

- Umberto Mariot.
- João Magagnin, filho de Valentin Magagnin.
- José Soratto, filho de Luiz Soratto.
- José Trento, filho de Silvio Trento.
- João Baptista Moro, filho de Angelo Moro.
- José Legnani, filho de Aleixo Legnani.
- João Correia, filho de Dorvalino Correia.
- Juventino Manoel Nunes, filho de Joaquim Manoel Nunes.
- João Savi Mondo, filho de Jacomo Savi Mondo.

EDITAL

COLETORIA FEDERAL DE URUSSANGA

De ordem do Sr. Coletor Federal, fco ciente aos interessados que: o decreto nr. 21.335 de 29 de Abril deste ano, que criou o selo de Educação e Saúde, entrará em vigôr no dia 1º de Janeiro do ano proximo vindouro.

A taxa fixa de \$200, creada pelo referido decreto recai sobre todos e quaesquer documentos que estejam sujeitos a selo Federal, Estadual ou Municipal, inclusive todos os papeis se a los por meio de timbre. Coletoria Federal de Urussanga, em 13 de Dezembro de 1932.

O Escrivão

Jayme Sá

Sacos de aniagem

Vendem-se por preço muito conveniente no Estabelecimento Vinicola de J. Caruso Macdonald.

AO DISTINTO PUBLICO URUSSANGUENSE

Alfaiataria MODERNA

DE

Presalindo Silva

Apresenta os seus cumprimentos de boas-festas e feliz ano-novo e comunica que durante o corrente mez fará grandes bonificações nos seus preços para confecção de roupas de brim ou casemira sob medida.

Praça Anita Garibaldi = Urussanga

Consultorio Cirurgico Dentário

DO

Cirurgião dentista **Dr. João B. Calvo**

EXLENTE DE CLINICA ODONTOLOGICA NA FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DE JABOTICABAL

Tratamento de todas as afeções bucaes e dentarias

Dentaduras anatomicas de "Hecolite" e "Acolite"

Restaurações protéticas pelos mais aperfeigoados processos

Higiene rigorosa

SERVIÇO RAPIDO E SEM DOR

Consultas das 8 ás 18 horas

PRAÇA ANITA GARIBALDI

URUSSANGA

ESTABELECIMENTO VINICOLA

DE

J. Caruso Macdonald

Vinho branco especial de meza typo « URÚ »

VERMOUTH — FERNET

Productos premiados com medalhas de ouro na Exposição do Centenario do Rio de Janeiro 1922 e Exposição Nacional de Agricultura do Rio de Janeiro 1929; e com três medalhas de ouro na Feira de Amostras de Produtos Catarinenses no corrente ano.

URUSSANGA

SANTA CATARINA

A "Sapataria Mazzucco"

DE

FIORAVANTE MAZZUCCO

acaba de receber um sortimento de calçados finos para homens, senhoras e crianças, para ser vendido a preços baratissimos.

Aceita encomendas, para serem executadas sob medida.

Sta. Catarina

Urussanga

ALFAIATARIA DA MODA

DE

Joaquim Coral

Se V. Ex. precisa de um bom terno de roupa, executado com o maior esmero, não deixe de visitar primeiramente esta casa

Vêr para crêr

AVENIDA JOÃO PESSOA — URUSSANGA



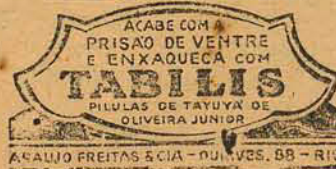
SE o que derem a V. S. não fôr a legitima CAFIASPIRINA em seu envolturo original, não o acceite! Graças á fama un'iversalmente conquistada por esse admiravel analgesico, appareceram no mercado varios succedaneos e audaciosas falsificações.

Seria lamentavel que, por uma simples falta de precaução, fosse V. S. pôr fóra o seu dinheiro, além de expôr a sua saude e de sua familia.

Assim, tenha como regra. verificar sempre se existe no envelope ou no tubo de vinte comprimidos a palavra CAFIASPIRINA e a CRUZ BAYER, garantia da authenticidade do medicamento.

A CAFIASPIRINA é o que de melhor existe contra as dôres de cabeça, de dentes e de ouvido; contra as neuralgias, entaquecas, rheumatismo, consequencias do abuso de alcool, etc. Allivia rapidamente, levanta as forças, concorrendo para o bom funcionamento do coração e dos rins.

MAS CUMPRE TOMAR SEMPRE A LEGITIMA!



ACALDO FREITAS & CIA - QUI. VES. 88 - RIO

